

O SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED) E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E GERENCIAIS

RESUMO

Na busca por aumentar a “presença fiscal” nas corporações, visando diminuir significativamente a sonegação, o Fisco abriu caminhos para a criação do SPED, composto por três pilares básicos; a NF-e; a ECD e a EFD. Com o SPED as organizações estão sujeitas a se tornar alvos mais frágeis diante da fiscalização, assim muitas terão que procurar meios que identifiquem gargalos e que dê ênfase aos processos internos. Desta forma, o presente estudo buscou identificar e analisar quais os possíveis impactos e contribuições que o SPED trará a gestão das informações contábeis e gerenciais. Neste sentido realizou-se uma pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionário com 33 profissionais da área contábil da cidade de Francisco Beltrão no Estado do Paraná. Os resultados demonstram que vários são os impactos percebidos por estes profissionais, entre eles destacam-se, o enriquecimento do trabalho do contabilista (36,36%), o aumento da agilidade das informações corretas (93,94%).

Palavras-chave: SPED. Gestão das Informações. Profissionais Contábeis. Impactos. Agilidade e Confiabilidade.

ABSTRACT

In seeking to increase the "tax presence" in corporations, aiming to significantly reduce tax evasion, the IRS has opened avenues for the establishment of SPED, composed of three pillars: the e-NC, the ECD and EFD. With SPED organizations are subject to become softer targets before the inspection, so many will be looking for ways to identify bottlenecks and to give emphasis to the internal processes. Thus, this study sought to identify and analyze the possible impacts and contributions that will SPED information management and managerial accounting. In this sense there was a field survey through a questionnaire with 33 accounting professionals in the city of Francis Beltran in the state of Parana. The results show that there are various impacts perceived by these professionals, among them stand out, enriching the work of the accountant (36.36%), increasing the agility of correct information (93.94%).

Keywords: SPED. Information Management. Accounting Professionals. Impacts. Flexibility and Reliability.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o ambiente empresarial está passando por várias transformações, principalmente no que tange tecnologia e informação, onde que os meios de comunicação estão trazendo uma maior agilidade e facilidade no trabalho de gestores e profissionais contábeis, de forma que os contatos sejam praticamente *on-line*. Com essas mudanças destaca-se a notável presença do fisco, usufruindo destes meios de informatização, tendo em vista que as administrações tributárias têm por objetivo aumentar a “presença fiscal” nas

organizações.

Conforme Duarte (2009), o primeiro passo, com a intenção de aumentar a fiscalização nas entidades, foi a alteração da redação da Constituição Brasileira, onde que as autoridades fiscais teriam recursos prioritários para a realização de suas atividades de forma integrada.

Diante deste cenário de mudanças, a Constituição Brasileira abriu caminho à modernização da gestão tributária, viabilizando a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que é composto por três pilares básicos; a Nota Fiscal Eletrônica – Ambiente Nacional (NF-e); a Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD) (DUARTE, 2009). Essa nova informatização do fisco representa a iniciativa da integração e a unificação das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2010).

Para a entrega e a adequação correta do SPED exigem-se dos profissionais vários quesitos tais como: aquisição ou aprimoramento de *software*, verificação dos cadastros de produtos, clientes, fornecedores, aquisição de certificado digital, contratação de mais profissionais com qualificação na área (DUARTE, 2009). Ressalta-se que com a implantação do SPED, os contribuintes não passarão mais informações ao fisco em papel ou para órgão municipal e estadual, e sim por meio de um sistema digital *on-line* e para as três esferas, haja vista a integração que o referido projeto acarreta. Fomenta-se, desta forma, uma maior rapidez de acesso às informações dos contribuintes, facilitando assim, o cruzamento de dados mediante auditoria eletrônica (FARIA *et al*, 2010).

Destaca-se ainda que, com o SPED, as organizações estão sujeitas a se tornar alvos mais frágeis diante da fiscalização, assim muitas terão que procurar meios que identifiquem gargalos e que dê ênfase aos processos internos, haja vista que uns dos motivos da desorganização gerencial nas empresas é a sonegação (FRANSCICO; RONCHI; MECHELN, 2008).

Diante destas mudanças, surge a questão que norteará esta pesquisa: quais são os impactos e contribuições que o SPED trará na gestão da informação contábil e gerencial, segundo os profissionais da cidade de Francisco Beltrão? Para responder esta questão de pesquisa, o objetivo geral consiste em identificar e analisar quais os possíveis impactos e contribuições que o SPED trará à gestão das informações contábeis e gerenciais, segundo os profissionais da cidade de Francisco Beltrão.

Tendo como subsídio para o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos: (i) levantar os impactos e as contribuições do SPED na gestão das informações contábeis por meio do referencial teórico; (ii) identificar impactos e contribuições do SPED nas

informações gerenciais às organizações, mediante a literatura; (iii) analisar os impactos e as contribuições que os profissionais de Contabilidade de Francisco Beltrão destacam e a literatura.

Entende-se que o presente estudo seja de grande utilidade para os profissionais da área contábil, os quais já estão enfrentando a nova realidade, para que adicionem mais conhecimento sobre assunto e que possivelmente possam ter uma melhor visão sobre o SPED, não somente de exigências fiscais. Salienta-se, também que será de grande contribuição para os gestores, administradores para que tenham uma melhor visualização sobre o SPED no ambiente de gestão de informações contábeis, verificando o que esta nova informatização do fisco venha a impactar e contribuir neste ambiente. Por fim, o trabalho será proeminente na área científica, visto que é um assunto pouco relatado neste meio, principalmente o SPED e gestão das informações contábeis e gerenciais, haja vista também que o SPED é muito recente e ainda muitos estão conhecendo o referido projeto.

Assim, no capítulo seguinte, são descritos os principais fundamentos teóricos, posteriormente apresenta-se a metodologia deste estudo, em seguida os principais resultados, por fim as considerações finais e as referências que basearam esta pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O SPED veio para modernizar as obrigações transmitidas ao governo, sendo um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias (DECRETO 6.022 DE 2007). A entrega será mediante certificado digital, para garantir a validade jurídica. No âmbito da Receita Federal, faz parte do projeto de Modernização da Administração Tributária e Aduaneira (PMATA), que tem por finalidade a implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação integrados, de forma que haja tecnologia da informação e que a infra-estrutura seja adequada às entidades.

Para Duarte (2009) com o SPED a sociedade presencia uma nova Era do Conhecimento, onde serão importantes as habilidades humanas, para que se usufrua das informações da melhor maneira possível na entidade. Estruturado sobre três pilares, Nota Fiscal Eletrônica, SPED Fiscal e SPED Contábil, este projeto visa alterar e modernizar a cultura organizacional da empresas. Essa nova modernização trará muitos impactos para as empresas e os contadores, pois, as informações requeridas pela Receita Federal, mediante o SPED, obrigam as organizações a terem um *software* de qualidade e bons profissionais que

entendam do assunto, inclusive melhorias no processo gerencial da empresa.

A NF-e foi implantada a partir da Assinatura do Protocolo ENAT 03/2005, de 25 de agosto de 2005, a qual atribui ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação da NF-e. Tendo sido instituída pela aprovação do Ajuste SINIEF 07/05.

Trata-se de um documento exclusivamente eletrônico que contém dados do contribuinte emitente, do destinatário e da operação a ser realizada, assinado com certificado digital, garantindo assim a validade jurídica do documento, que veio substituir a sistemática de emissão de nota fiscal em papel, modelo 1 ou 1A, pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) ou do ICMS, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e acompanhamento em tempo real das operações comerciais (CASTRO, 2008).

Através da Instrução Normativa Receita Federal do Brasil (IN RFB) nº 787 de 19 de novembro de 2007, foi criada a ECD, um novo sistema, sendo que sua transmissão é eletrônica, contendo as movimentações contábeis. Conforme o artigo 2º da IN RFB mencionada acima, a ECD compreenderá os seguintes livros: livro Diário e seus auxiliares, se houver, livro Razão e seus auxiliares, se houver, livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamentos comprobatórias dos registros neles transcritos.

Os livros contábeis e documentos mencionados acima serão assinados digitalmente, utilizando certificado digital A3 (Parágrafo único do art. 2º da IN RFB 787/07). Devem ser transmitidos anualmente ao Sped até o último dia útil do mês de junho do ano seguinte ao ano-calendário a que se refere à escrituração (Art. 5º da IN RFB 787/07).

Francisco, Ronchi e Mecheln (2008) comentam que a tendência da Contabilidade seja praticada de forma *on-line*, desta forma, será trabalhada em tempo real ao da emissão da NF-e e que gerencialmente. Espera-se, com esta nova mudança, um passo importante para as corporações apurarem as informações de forma legítima, já que quando elas tiverem informações devidamente armazenadas em sistemas de informações, iniciarão a busca pelo correto gerenciamento dessas entidades a fim de ter bons resultados e continuidade nos negócios.

Muitas empresas já estão sendo obrigadas a se adequarem à implantação do EFD. Este pilar da SPED foi instituído pelo Convênio ICMS 143 de 2006, em arquivo digital, conforme Cláusula primeira do Convênio citado, a EFD constitui-se de um conjunto de escrituração de documentos fiscais e de outras informações de interesse do fisco, inclusive o registro de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Uma nova sistemática de escrituração fiscal, que deverá ser assinado com certificado

digital do representante legal da empresa, a EFD unificará informações fiscais de todos os contribuintes do ICMS e do IPI e substituirá a escrituração em livros fiscais em papel. Tendo inicialmente como conteúdo: registro de entradas, registro de saídas, registro de inventário, registro de apuração do ICMS, registro de apuração de IPI (CONVÊNIO ICMS 143/2006).

Segundo Duarte (2009), a EFD é extremamente detalhada, visto que evidencia toda a movimentação de entrada, saída e inventário de mercadorias e serviços, incluindo também a apuração de ICMS e de IPI. O fisco terá todas as informações necessárias para projetar o fluxo de caixa de uma empresa, pois com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), que é informado em cada item da nota fiscal, poderá rastrear toda a cadeia produtiva, verificando se há indícios de fraudes ou sonegação, sem contar que no arquivo conterá dados das faturas, inclusive os vencimentos, referentes às notas fiscais. Como o objetivo do governo é unificar todas as informações, se espera em futuro próximo, que na EFD considere, também, os dados relativos à folha de pagamento das organizações, substituindo as obrigações acessórias que são entregues ao governo.

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento de um trabalho científico é necessário usar uma metodologia que trata as formas de se fazer ciência, responsável dos procedimentos, das ferramentas e dos caminhos (SILVA, 2003). A seguir será apresentado como se desenvolveu a estrutura da pesquisa e os procedimentos metodológicos empregados em busca de resultados.

Leva-se em conta os objetivos deste estudo, pode-se considerar que trata-se de uma pesquisa exploratória, pois proporciona maior familiaridade com o problema, com intuito de construir hipóteses, aprimoramento das idéias ou descobertas de intuições (GIL, 2002), visto que foi feito um levantamento bibliográfico e aplicado com pessoas que têm experiência com o assunto SPED e, posteriormente, análises e conclusões do problema levantado. Desta forma, foi realizada uma pesquisa de campo, que segundo Gil (2002) enfatiza a importância de o pesquisador ter contato direto com a situação estudada.

Neste estudo foram utilizadas as abordagens quali-quantitativa, qualitativa, pois a pesquisa foi em busca de entender algum fenômeno específico, descrevendo os fatos e quantitativa, já que os resultados encontrados foram, inicialmente, tabulados em planilha de Excel e posteriormente analisados através de gráficos e da estatística descritiva básica, mediante média móvel ponderada para facilitar assim a comparação e a compreensão dos mesmos (DUARTE *et al*, 2009).

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário de quarenta e duas (42) perguntas a trinta e três (33) escritórios de Contabilidade da cidade Francisco Beltrão-PR, no período 23/07/2010 à 07/08/2010. Sendo que as questões foram direcionadas ao responsável do assunto SPED. Destaca-se que o questionário é um conjunto de questões, que forneça subsídios para a geração de informações para alcançar os objetivos de um estudo (CHAGAS, 2000).

Ressalta-se que esta amostra foi extraída com base na lista dos técnicos e contadores inscritos no Sindicato dos Contabilistas de Francisco Beltrão (Sincobel). A referida lista é composta por todos os profissionais da área contábil que são associados ao Sincobel, destes destaca-se que a população de profissionais da cidade de Francisco Beltrão compreende sessenta e cinco (65) indivíduos, este número foi identificado através dos telefones dos profissionais e em contato com a diretoria do Sincobel, sendo assim a amostra entrevistada representa aproximadamente 51 % da população de profissionais da área contábil da cidade de Francisco Beltrão.

De posse dos resultados, iniciou-se a fase de tabulação dos dados, do *Software Excel*, posteriormente foi realizada a análise mediante a demonstração dos resultados nos gráficos e em algumas questões foram utilizadas ferramentas de estatísticas, como a média e a moda. Destaca-se que neste artigo serão apresentados os principais resultados e não a totalidade deles. Será focado, neste momento, o perfil da amostra pesquisa, os principais impactos e contribuições destacados por estes profissionais, corroborando ou não com o que preconiza a literatura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No que se refere ao perfil da amostra realizada destaca-se que a idade média dos entrevistados reside entre 36 a 40 anos, demonstra-se que nestes escritórios a faixa de idade de atuação da categoria começa relativamente cedo, uma vez que os entrevistados em média atuam a mais de 16 anos.

No que tange ao gênero, observa-se que a mulher está conquistando dia-a-dia o seu espaço profissional, no que diz respeito a contabilidade atualmente 37% dos profissionais contábeis é representado pelo sexo feminino conforme Caetano (2010). A maioria dos entrevistados é do sexo masculino (72,73%), porém destaca-se que a participação feminina com 27,27%, já se mostra significativa, uma vez que, segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2007) antigamente não chegava a 5% nas organizações contábeis.

Na cidade de Francisco Beltrão, 54,55% dos entrevistados declararam possuir graduação em Ciências Contábeis contra 39,39% que possui apenas o curso técnico em Contabilidade e 6,06% da amostra possui formação em outras áreas, tais: Ciências Econômicas e Matemática. Destaca-se que, de acordo com a Lei nº 12.249, de 11/06/2010, os técnicos em Contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade estão assegurados a exercerem sua profissão até junho de 2015. Desta forma, os profissionais que não possuem graduação em Contabilidade terão que rever a sua formação, caso queiram continuar nesta área.

Neste sentido, é importante enfatizar que apesar da maioria da amostra possuir formação técnica competente para o exercício das atividades contábeis, inclusive o SPED, é importante que os profissionais fiquem atentos a constante capacitação e qualificação da sua formação não só como uma forma de se manter no mercado de trabalho, mas também, atrair novos clientes.

Na referida pesquisa foi constatado que mais de 69% dos entrevistados prestam serviços para mais de trinta (30) clientes. Salienta-se que a maioria destes clientes são empresas de pequeno (75,76%) e médio (15,15%) porte. Este fato demonstra que a maioria destes profissionais presta serviços para organizações pequenas, onde poucas estão totalmente obrigadas a todos os pilares básicos do SPED.

No que se refere aos principais impactos apontados a maioria dos entrevistados concorda que o SPED influenciará de forma positiva as organizações, trazendo maior riqueza na informação gerada por estas e aumentando o poder de auxílio na tomada de decisão.

Neste novo cenário, percebe-se a valorização do profissional contábil, conforme Duarte (2009) identificou em seu estudo. Ainda vale destacar que para Francisco, Ronchi e Mecheln (2008) com o referido projeto, o profissional contábil se torna mais importante, pois a contabilidade deixa de ter o foco exclusivamente fiscal, e passa a ter uma ferramenta digital, de extrema importância à tomada de decisão, sendo assim o profissional contábil deixa de ser um contador que simplesmente apura os impostos, e torna-se um parceiro ao gestor, auxiliando nas decisões de sucesso e ainda é visto como consultor, elaborando relatórios gerenciais que tragam informações úteis ao empresário.

Na pesquisa realizada neste trabalho, constata-se que a maioria dos profissionais acredita que o SPED também enriquecerá o trabalho do contabilista, principalmente no que tange a captação dos profissionais mais qualificados, ligando-os à área de gestão e controladoria da empresa que ele representa (36,36%), este dado é um dos impactos nas informações contábeis identificado neste estudo. Neste contexto, o indivíduo que somente

emite guias de impostos está sujeito a ficar fora do mercado (9,09%), tendo em vista que as empresas não buscam apenas um profissional que apure o imposto e faça a escrituração, atualmente a procura maior está em profissionais que auxiliam a empresa na tomada de decisão (MACIEL, 2009).

Neste contexto, observa-se a valorização da Contabilidade Gerencial, que ainda é aplicada na maioria das empresas de porte médio e grande, tendo em vista que os pequenos empresários acreditam que ainda pode gerenciar a sua entidade sem a ajuda do contador, e alguns contadores oferecem somente o serviço de apurar os impostos, porém com o SPED e o aumento das exigências das informações que serão disponibilizadas ao fisco será necessária a parceria entre o gestor e o contador. Na pesquisa 51,52% dos entrevistados fazem Contabilidade Gerencial somente das empresas maiores, pois o contador possui um maior banco de dados destas organizações para a gestão das informações.

É importante ressaltar que na pesquisa realizada, observou-se que um dos motivos dos profissionais em não auxiliar na tomada de decisão, além de não ter dados suficientes, é o baixo honorário que o empresário paga ao profissional contábil. Desta forma, nota-se uma grande distância entre o empresário e o contador, tendo como uma das conseqüências o afastamento da gestão e as informações corretas. Conforme já mencionado, espera-se com o SPED a diminuição significativa desta distância entre os dois profissionais, onde que o contador trabalhe na organização como um parceiro e não como uma mera obrigação à entidade.

Ainda no raciocínio acima, o SPED é visto por vários profissionais da área contábil como uma contribuição para a melhoria dos serviços contábeis e fiscais. Maciel (2009) em sua pesquisa constatou que umas das contribuições é o aperfeiçoamento dos serviços com escrituração e também a melhoria de cumprimento de obrigações acessórias, já que no Brasil, conforme Britto (2008) há mais de cento e setenta (170) obrigações acessórias, que variam conforme o ramo de atividade da empresa. Neste contexto, é importante ressaltar que Faria (2010) em seu estudo constatou que nesse início de implantação do SPED, as obrigações acessórias aumentaram, tendo em vista que a entrega do EFD e ECD somou-se às anteriores, contudo é uma fase de transição que em breve deverá ser superada pelo fisco e pela empresa, e que os pesquisados acreditam em uma melhoria significativa na redução de obrigações acessórias.

Nota-se que 93,94% dos respondentes acreditam que o SPED contribui na melhoria dos serviços contábeis e fiscais. Na pesquisa em Francisco Beltrão, 30,30% dos entrevistados consideram que o novo projeto está modernizando o sistema de cumprimento de obrigações

acessórias, uniformizando-as, evitando redundâncias de informações. Já 24,24% afirmaram que o SPED aperfeiçoou os serviços de escrituração, evitando retrabalhos, simplificou e acelerou o acesso às informações.

É de suma relevância destacar que alguns profissionais alegaram que, apesar do SPED ter acelerado o acesso das informações, este não simplificou as obrigações tradicionais, exigindo ainda mais conhecimentos em legislações fiscais que anteriormente. Contudo, ressalta-se que esta limitação foi descrita pelos entrevistados, tendo em vista que o projeto ainda é muito recente, entretanto entende-se que se trata apenas de uma barreira que será muito breve superada por estes profissionais a partir de suas práticas diárias, bem como sua capacidade de qualificação. Também vale destacar que, muitas obrigações acessórias ainda estão sendo cumpridas pelo contribuinte que em breve deverão ser substituídas pela entrega do SPED.

Ainda no pensamento do autor Costa *et al* (2010) com o SPED a organização contábil deve aprimorar o seu banco de dado, de forma que integra toda a relação empresarial neste processo, atrelando as operações da entidade por meio de um sistema integrado de gerenciamento, utilizando-se da implantação de departamentos internos na empresa, inclusive de um de auditoria e aperfeiçoar os controles internos empregados para atender o SPED.

Da pesquisa realizada notou-se que 60,61% dos profissionais declararam que comitês de controles internos com foco em processos e seus reflexos na área contábil e tributária, auditoria prévia dos arquivos SPED antes do envio a RFB, treinamento institucional sobre tributação e reflexos nos processos e procedimentos da organização são itens que resultarão em um controle mais eficaz de dados e registros do layout do SPED.

Entende-se assim que as informações contábeis e fiscais estão ganhando grande importância dentro das corporações, tendo em vista que a exigência de entrega dos dados contém todos os detalhes das operações de uma entidade, trazendo aos empresários e contadores uma grande preocupação, já que isso possibilita aos órgãos fiscalizadores verificação e cruzamento de dados com muito mais eficiência do que até então estava sendo feito. Sendo assim, volta-se na questão em que se espera com o SPED uma significativa diminuição da distância do empresário com o contador.

O rementente é obrigado a disponibilizar o arquivo XML para os seus clientes, seja mediante e-mail ou site, no momento em que a NF-e foi autorizada (Ajuste Sinief 07/05). Desta forma antes mesmo do caminhão chegar com as mercadorias é possível verificar se a NF está correta e controlar que horas a carreta chegará na empresa, evitando transtornos e possíveis erros, como por exemplo: produto errado, impostos destacados

indevidamente, endereço do destinatário erroneamente, entre outros. Assim, facilita para muitos empresários realizarem um planejamento logístico. No Gráfico abaixo é demonstrado se os profissionais de Francisco Beltrão acreditam que a NF-e aumentará a facilidade de fazer um planejamento Logístico. Evidenciou-se, neste estudo, que 78,79% dos respondentes declararam que com a NF-e aumenta a facilidade de se fazer um planejamento logístico, percebe-se que o SPED neste aspecto contribui para a gestão das informações.

Nesta questão é importante demonstrar que a maioria concorda que com a NF-e aumenta a facilidade de se fazer um planejamento logístico, porém, ainda na prática está ocorrendo lentamente, levando-se em consideração que muitas entidades não estão cumprindo com a obrigação de enviar o XML ao cliente e o destinatário está deixando a desejar no que se refere à cobrança deste arquivo, apesar de muitos dos profissionais responderem que estão preparados para o envio, recepção e guarda dos documentos fiscais e contábeis, com a NF-e utilizada por todos os agentes do mercado (81,82%).

Vale também salientar que o SPED contribui para fazer um planejamento tributário, no que se refere a NF-e, tendo em vista que, principalmente nas pequenas empresas, as notas fiscais tradicionais chegam ao escritório sempre no começo do mês seguinte ao do fator gerador, não podendo fazer mais nada para diminuir o ICMS dentro do mês anterior. Com a NF-e há a possibilidade de o contador apurar o imposto semanalmente, visto que é um documento on-line. Dos entrevistados, 75,76% concordam que com a implantação do SPED aumenta a facilidade de fazer um planejamento tributário.

Foi questionado os profissionais da cidade de Francisco Beltrão se com o SPED haverá acesso, agilidade e maior confiança nas informações e 93,94% dos respondentes acreditam que haverá agilidade e acesso a informações mais corretas, aumento da confiança nas informações que a entidade passa ao contador. Isso é um ponto positivo para os profissionais contábeis, pois além de ter confiabilidade nas informações, diminui o tempo utilizado com processos operacionais, pode-se assim aumentar o tempo com processos gerenciais.

Na pesquisa foi constatado que 81,82% dos entrevistados acreditam que com o SPED ocorrerá uma redução na concorrência desleal, visto que a diminuição da compra e da venda fria trará um custo maior para estas organizações que até então sonegam impostos, desta forma, competirá com um preço mais justo perante os demais concorrentes.

Muitas empresas terão que se adaptar com um bom sistema de *software* (Duarte, 2009) e ainda com o SPED facilitará a adesão a ERP (Branco, 2007), possibilita-se uma visão mais clara e informações em tempo real, de fácil compreensão, possibilitando a tomada rápida de

decisão. Destaca-se, que 87,88% dos entrevistados, acreditam que o SPED facilitará a adoção do ERP que, com as novas mudanças, há a necessidade de aquisição de *software* que possui grande capacidade de processamento de informações, através de módulos integrados, como por exemplo, o departamento de produção com o de venda, com a logística, com o financeiro, enfim, com todos os setores possíveis e necessários, provocando uma maior agilidade no trabalho diário do empresário e do contador, acarretando desta forma uma geração de informações mais confiáveis para a tomada de decisão, que até então, podiam ser ocultada pela falta de comunicação entre os departamentos.

Ressalta-se, ao final dos questionamentos, que o SPED além de fomentar o desenvolvimento e ou aperfeiçoamento da Contabilidade Gerencial, irá contribuir para o aumento do conhecimento dos profissionais.

No Quadro 4 demonstra-se os principais resultados obtidos no estudo, seus impactos/contribuições na informação contábil e nas informações de cunho gerencial dentro das organizações, e as razões para esta análise, segundo os profissionais da cidade de Francisco Beltrão entrevistados.

Principais resultados – Segundo Profissionais entrevistados	Impactos e Contribuições - Informações Contábeis	Impactos e Contribuições - Informações Gerenciais na organização	Por quê
O SPED influenciará as organizações de forma positiva	Aparentemente não	Sim	Informações gerenciais: Pois trará uma maior riqueza de informação gerada pelo SPED, dando subsídio na tomada de decisão.
Enriquecimento do trabalho do Contabilista	Sim	Aparentemente não	Informações contábeis: Valorização de seu trabalho, ligando a área de Contabilidade Gerencial, retirando do mercado o Contador que somente apura impostos.
Contribuição para a melhoria dos serviços contábeis e fiscais	Sim	Aparentemente não	Informações contábeis: Modernização do sistema de cumprimento de obrigações acessórias, aperfeiçoamento dos serviços de escrituração, entre outros.
Controle mais eficaz de dados e registros do <i>layout</i> do SPED	Sim	Sim	Informações contábeis: Confiança nas informações contábeis que são transmitidas ao fisco, evitando penalidades do governo. Informações Gerenciais: Gerenciamento dos procedimentos da organização.
Aumento da facilidade em fazer planejamento logístico	Sim	Sim	Informações contábeis: Informações das notas fiscais chegarão no setor contábil mais corretas. Informações Gerenciais: Gerenciamento e melhorias no setor logístico.

Aumento da facilidade em fazer planejamento tributário	Aparentemente não	Sim	Informações Gerenciais: Decisões mais corretas no que tange ao pagamento do tributo ICMS, de forma legal.
Maior acesso, agilidade e confiança nas informações	Sim	Sim	Informações contábeis: Obtenção de informações mais rápidas e confiáveis Informações Gerenciais: Contador passará informações mais corretas, desta forma a tomada de decisão será o mais correto possível.
Concorrência mais leal	Aparentemente não	Sim	Informações Gerenciais: Adotar mais procedimentos que se torna um diferencial dos demais concorrentes, já que a concorrência é mais leal.
Facilidade em adotar ERP	Sim	Sim	Informações contábeis: Obtenção de informações mais rápidas e confiáveis Informações Gerenciais: Informações de confiáveis para a tomada de decisão.

Quadro 1: Principais resultados encontrados conforme os entrevistados e seus impactos na gestão das informações contábeis e gerenciais

Fonte: Autora

Conforme o quadro acima é notável os vários impactos e contribuições percebidos pelos profissionais da cidade de Francisco Beltrão, na gestão das informações contábeis e gerenciais. Ressalta-se que esta análise é baseada a partir da visão dos entrevistados e não se constitui em uma interpretação definitiva sobre o assunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo geral identificar e analisar quais os possíveis impactos e contribuições que o SPED trará à gestão das informações contábeis e gerenciais, na cidade de Francisco Beltrão, mediante aplicação de questionário aos profissionais inscritos no Sincobel e a literatura do conteúdo. Para atingir o objetivo geral, foi necessário: levantar os impactos e contribuições do SPED nas informações contábeis e gerenciais por meio do referencial teórico e analisar os impactos e as contribuições que os profissionais de Contabilidade de Francisco Beltrão destacaram.

Enfatiza-se que a aplicação foi realizada com uma amostra de 33 profissionais da área contábil, que possuem conhecimento sobre o SPED, da cidade de Francisco Beltrão, considera-se que a idade média dos entrevistados reside entre 36 a 40 anos e que em média atuam a mais de 16 anos na profissão. Salienta-se ainda que a maioria dos clientes dos respondentes são empresas de pequeno porte.

Na literatura e na aplicação do questionário, foram identificados vários impactos e contribuições na gestão das informações contábeis. Os mais relevantes são: (i) enriquecimento

do trabalho do contabilista, haja vista o aumento da capacidade de interpretação correta da legislação e abertura de novos caminhos para que os profissionais mais qualificados desenvolvam trabalhos ligados à área de gestão e controladoria na entidade que ele representa, (ii) contribuição para a melhoria dos serviços contábeis e fiscais, sendo que 93,94% dos profissionais entrevistados afirmam esta premissa, (iii) paulatinamente a modernização no sistema de cumprimento de obrigações acessórias.

No que tange os impactos e as contribuições à gestão das informações gerenciais, foi constatado que o SPED contribui muito nesta área, tendo em vista os principais resultados encontrados são: a facilidade de fazer um planejamento tributário, com a NF-e e a possibilidade de o contador apurar o imposto semanalmente, visto que é um documento on-line. Também foi constatado que 93,94% dos entrevistados corroboram com aumento da agilidade das informações corretas e a confiança nas informações transmitidas ao profissional contábil, desta forma diminuirá o tempo utilizado, de muitos contadores, com processos operacionais, dedicando mais seu tempo com trabalhos de cunho mais gerencial, redução de custos, aumento da facilidade de se fazer um planejamento logístico (78,79%).

Como limitações da pesquisa, apontam-se os seguintes aspectos: (i) o questionário não foi respondido por todos os profissionais da área contábil, que estavam na amostra levantada, (ii) a amostra limitou-se aos profissionais inscritos no Sincobel, (iii) não foi possível a autenticação do questionário por profissionais da área contábil. Neste contexto, sugere-se, para futuros trabalhos, que o questionário aplicado neste estudo, seja validado por profissionais da área contábil, sugere-se também, que seja aplicado o questionário, a outras regiões do estado do Paraná, tendo em vista, que a opinião de outros profissionais pode ser diferente do que até então foi constatado.

Enfim, ressalta-se a importância deste estudo no meio acadêmico, principalmente para o Curso de Ciências Contábeis, visto que o assunto é recente e ainda pouco explorado na literatura científica. Destaque-se a importância deste tema para as práticas contábeis e para as organizações como forma de aperfeiçoar o trabalho diário dos profissionais envolvidos com esta ferramenta. Outros trabalhos científicos poderão ser desenvolvidos nesta área, proporcionando assim contribuições para a disseminação do conhecimento.

6. REFERÊNCIAS

BRANCO, Leonardo O. de Araújo. Nota Fiscal Eletrônica e SPED: aspectos práticos e implicações tributárias. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, ano 12, n. 1402, 4 de maio de 2007. Disponível em: <http://jus.uol.com.br/revista/texto/9824/a-era-digital-a-nova->

responsabilidade-civil-dos-profissionais-de-ciencias-contabeis-e-sua-interface-com-o-direito-tributario. Acesso em: 22 de outubro de 2010.

BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Decretos/2007/dec6022.htm>. Acesso em: 26 de abril de 2010.

_____. **Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007**. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/ins/2007/in7872007.htm>. Acesso em: 17 de abril de 2010.

_____. **Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112249.htm. Acesso em: 08 de agosto de 2010.

BRITTO, Demes. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital**. Revista Jus Vigilantibus, 2008. Disponível em: <http://jusvi.com/artigos/35924>. Acesso em: 22 de outubro de 2010.

CAETANO, Paulo. **A presença feminina na contabilidade**. Março 2010. Disponível em: <http://www.blogcontabil.com.br/2010/03/a-presenca-feminina-na-contabilidade/>. Acesso em: 25 de outubro de 2010.

CASTRO, Marina Grimaldi de. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital. SPED – Digital Bookkeeping System. **XVII Congresso Nacional do CONPEDI**. Brasília, novembro de 2008. Disponível em: http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/brasil/10_86.pdf. Acesso em: 14 de maio de 2010.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O questionário na pesquisa científica. **Revista Administração On Line**. FECAP. v.1, numero 1, janeiro/fevereiro/março 2000. Disponível em: http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm. Acesso em: 10 de novembro de 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Encontro amplia a visibilidade da mulher na área contábil**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=67&codConteudo=2350>. Acesso em: 31 de agosto de 2010.

COSTA, Alberto José Duarte da; *et al.* Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): A nova tecnologia de informação da área contábil e fiscal. ETIC – Encontro de Iniciação Científica das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo”. Toledo, V. 6 No. 6, 2010. Disponível em: <http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewArticle/2516>. Acesso em: 29 de outubro de 2010.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal – III: O Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil**. Editora cafélaranja comunicação, 2009.

DUARTE, Emeide Nóbrega; *et al.* Estratégias Metodológicas adotadas nas pesquisas de iniciação Científica premiadas na UFPB: em foco a série “iniciados”. **Revista Eletrônica**

Bibliotecon, Florianópolis, v. 14, n. 27, 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/6130/10143>. Acesso em: 31 de agosto de 2010.

FARIA, Ana Cristina de; *et al.* SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção do SPED. **10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. São Paulo, julho 2010. Disponível em: http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/an_busca.asp?con=1. Acesso em: 22 de outubro de 2010.

FRANCISCO, Suzana; RONCHI, Suelen Haidar; MECHELN, Pedro Jose Von. Os impactos da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) na gestão das micro e pequenas empresas. **2º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade**. Florianópolis, outubro 2008. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/2CCF/20080811155109.pdf>. Acesso em: 26 de abril de 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2002.

MACIEL, Ilane Gomes. **Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): um estudo sob sobre o impacto causado pelo SPED ao profissional contábil na cidade de Juazeiro-BA**. 2009. 84 p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação) – Bacharelado em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE), 2009. Disponível em: <http://www.joseadriano.com.br/profiles/blogs/sped-monografia>. Acesso em: 02 de abril de 2010.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Ajuste Sinief 07/05**. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/>. Acesso em: 18 de maio de 2010.

_____. **Convênio ICMS 143/06**. Disponível em: http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/2006/CV143_06.htm. Acesso em: 17 de abril de 2010.

_____. **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/apresentacao.htm>. Acesso em: 14 de abril de 2010.

_____. **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/historico.htm>. Acesso em: 26 de abril de 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. São Paulo, Atlas, 2003.